

MEB REGIONAL HOJE

Movimento de Educação de Base - CNBB - Ano II - Nº 13 - Janeiro/1982

17 ANOS

IX FEIRA DA CULTURA POPULAR EM 81

Está aniversariando neste mês, dia 23 (de janeiro), o Movimento de Educação de Base, Departamento Santarém. São 17 anos de altos e baixos, de muita luta, porém, de muitas conquistas. Por tudo estamos gratificados. Parabéns MEB querido! Nós acreditamos em você! Você é ainda uma solução. Que você "seja eterno enquanto dure", é a nossa meta.

EDUCAÇÃO E FRATERNIDADE

A Campanha da Fraternidade de 81, - "SAÚDE PARA TODOS", está chegando ao fim, e ao nosso ver, trouxe efeitos muito positivos para todos os irmãos espalhados por este Brasil a fora. Terminou a Campanha em si, mas continua o trabalho em prol da saúde. Aqui em Santarém, foram feitos grandes promovações como a Semana de Aproveitamento e Utilização de Recursos Naturais da Região, a IX Feira da Cultura Popular, os programas de Rádio, o trabalho nas comunidades, no sentido de mudar os hábitos higiênicos e alimentares da população rural e urbana, como também campanha, aderida por médicos até, para a utilização de recursos da região na medicina popular, em benefícios da saúde. Os resultados foram impressionantes, pois em decorrência desse trabalho, a procura no MEB e nas

Mesmo com todas as dificuldades surgidas, com a falta de recursos e sobretudo com a redução da equipe a IX Feira acabou sendo realizada, como por encanto, no período de 11 a 15 de novembro de 1981. Foi antes de mais nada um desafio. Quando o Sr. Prefeito, tomou conhecimento de seu cancelamento, por conta das dificuldades que o MEB tinha para realizar, prontificou-se a dar uma ajuda, e sua preparação se fez em 30 dias. Uma vez com o indispensável para seu início partiu-se para sua efetivação.

Esta não foi a melhor feira sob o ponto de vista do MEB, porém não foi a pior. Foi a mais imprevista, a mais precipitada, a mais contraditória, contudo a mais popular e que surtiu grandes efeitos não esperados. O povo, os comunitários que participaram, as entidades enfim, a opinião geral, é de que foi a melhor. Participaram 60 comunidades, distribuídas nas seguintes modalidades: 46 clubes esportivos, 5 representantes no concurso de ranchos, 11 representantes no concurso de composição musicais, 15 barracas com produtos agrícolas e artesanais do meio rural. Foi considerável a participação dos artesãos em cerâmica, balata, cuícas, vime, madeira e outros. Também com venda de plantas ornamentais, medicinais, e variedade de produtos regionais entre doces, comidas, bebidas, etc. Por outro lado, os clubes de mães, entidades e gru-

pos de serviços, foram parte substancial nesta Feira.

Entre os pontos altos, notou-se a melhoria da qualidade dos produtos de toda ordem; a participação do povo em geral; nas exposições, a valorização dada, e a aliciência. Foi marcada por uma variedade de atrações para todas as idades, com recreação para crianças, jogos diversos, apresentação de grupos folclóricos, show, concursos, seresta, e outros, ressaltando-se a participação da Moabralteca que esteve dinamizando essa parte cultural durante dois dias, e animando as atrações.

As despesas da Feira sem contar com os gastos dos comunitários (o que ainda não foi possível apanhar) teve um montante de Cr\$ 1.495.600,00, dos quais Cr\$ 897.500,00 foram cobertos pelo movimento da feira; Cr\$ 42.500,00 saldo do ano passado, Cr\$ 60.000,00, doação da Rádio Rural; Cr\$... 232.900,00 doação do comércio em prêmios e outras contribuições; e o restante pela Prefeitura Municipal.

Avaliada pela equipe do MEB, os resultados foram satisfatórios, porém não o que foi idealizado. Apesar disso, em se tratando da Feira, como foi, chegou ser mais do que se esperava. E o mais importante, foi a decisão tomada pelos ex-mebianos que trabalharam na Feira, em assumir junto com a comissão de representantes de área toda sua efetivação em 82, o que já está previsto para meados de outubro.

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

comunidades rurais desses cursos, é muito grande, já não se ouve falar em outra coisa.

Acreditamos mesmo que a sensibilidade foi geral, pois este ano passado foi implantado na zona urbana e subúrbana da cidade, o programa de horta caseira pela Secretaria de Agricultura, atingindo também as escolas. Atitude (que foi) muito acertada, pois está surtindo efeitos altamente positivos.

Por outro lado, estamos levando a efeito um programa de preparação para a Campanha de 82, - EDUCAÇÃO E FRATERNIDADE. O documento base, está sendo estudado por grupos de líderes comunitários, professores, em dias de estudos, promovidos pelo MEB e Secretaria de Ensino Municipal, tanto nas comunidades rurais, como na cidade, pretendendo-se inicialmente atingir 250 professores e 150 líderes representantes de comunidade.

Paralelo a esse trabalho, foi formado 2 grupos na sede, constituídos de religiosos, diretores de estabelecimentos de ensino, diretores de repartições, jovens, leigos engajados, que estão dinamizando o programa na sede do município, do qual o MEB faz parte. Dessa forma, pretende-se iniciar a Campanha de 82, com firmeza e muitas possibilidades de conquistas no terreno da educação, com base nos princípios da Fraternidade.



NOTÍCIAS

Com a finalidade de traçar um plano de Pastoral da Diocese, haverá reunião nos dias 17 e 21 de abril no Centro de Treinamento Emaús. Todas as Entidades da Diocese deverão estar presentes por convocaçao do Sr. Bispo.

Estão sendo ultimados os preparativos para o funcionamento do Curso de Filosofia e Teologia, em Santarém, nos inícios de 82. Por enquanto só para Seminaristas.

A Diocese de Santarém, sen-te-se em perfeita Comunhão com a CNBB e assume a orientação do recente documento "REFLEXÃO CRISTÃ SOBRE A CONJUNTURA POLÍTICA". Diante disso, o Bispo está enviando orientações a respeito para todas as paróquias, religiosos, agentes pastorais e leigos engajados, para formar a consciência política do povo, e ajudar na reflexão sobre seu compromisso político.

Será realizado no período de 29 a 31 de janeiro de 82, o I Congresso Jovem de Santarém, sobre o tema "A realidade jovem na Igreja, Política e na Sociedade. Participação jovens da cidade e do interior.

A Catequese Rural de Santarém, ganha um novo coordenador. Padre Luís Pinto, em substituição ao Frei Rainerio que assumirá a Paróquia da Tranzamazônica. Frei Luís Pinto é santareno, servindo em Belém, é Diretor do IPAR e Secretário Executivo da CNBB, Regional Norte II, que se transferido agora para Santarém, assumirá a Catequese e coordenará os Cursos Superiores do Seminário.

Está previsto para março, de 16 a 19, o curso de Educação Popular para os departamentos de Monte Alegre, Parintins e Santarém. O curso será realizado no Centro de Treinamento Emaús, em Santarém.

O curso será ministrado pela Irmã Leônida Favero, Assessora Educacional da CNBB, que naturalmente virá acompanhada de mais um técnico do MEB, acontecimento de grande

importância para os departamentos do Médio Amazonas.

O programa de Educação Política, de responsabilidade do MEB, em Santarém, tem no seu coordenador. Trata-se do funcionário Miguel Herundino Pereira que assumiu a coordenação do programa, a nível de Diocese, em outubro de 81.

No dia 29 de Dezembro próximo passado, realizou-se um encontro festivo entre monitores e equipe do MEB/Santarém. Todos se confraternizaram e, avaliaram: os trabalhos feitos durante o ano; as atitudes boas e as falhas que surgiram em decorrência de problemas e outras dificuldades; o diálogo foi franco e amigável, com o objetivo também de melhorar a atuação de todos em 82. Mensagem da Coordenação, Reflexão do Evangelho, Cantos, Oração compartilhada, avaliação dos trabalhos, brincadeiras de salão, Jogo do Natal e gratificação dos monitores foram momentos importantes da Festa. Os nossos parabéns aos monitores pelo êxito alcançado em 81.

CURSO SUPLETIVO

Acabamos de realizar mais uma etapa do Curso Supletivo de 1º grau, a 2ª etapa. Os resultados deste ano, foram considerados altamente positivos, tendo em vista as metas a que nos propusemos alcançar. 477 alunos chegaram ao final do curso, destes 350 foram aprovados, resultado que gratifica, considerando as dificuldades encontradas pelos alunos, como: capacitação de monitores, recepção precária e falta de material didático necessário, além de outras dificuldades particulares de cada aluno. A evasão deste ano foi de 50,6% mas as causas perfeitamente compreensíveis e justificáveis, como saída para os garimpos, (muito em moda aqui na região), para as frentes de trabalho, como Mineração Rio do Norte, Jari, Tucuruí, Carajás e ainda o deslocamento entre áreas, entre comunidades tudo com a mesma

CURSO SUPLETIVO

razão - melhor mercado de trabalho, maiores possibilidades de um ganho que permita a sobrevivência. Por outro lado, a faixa etária atingida é de 16 a 45 anos, com maior incidência no jovem do sexo masculino, exatamente o que constitui a clientela do curso.

Fala-se de aumento do analfabetismo no Brasil, e isso se comprova pelo que se vê nas comunidades, o limite de idade para entrar na Escola. Alunos de 12 anos não entram na escola do interior porque tem idade demais, o supletivo não admite a entrada desse aluno, porque não tem idade. Tem comunidade que nunca teve escola, os alunos são exatamente analfabetos, e assim por diante. Nesse sentido estamos entrando com um pedido para a Secretaria de Educação para que seja permitido o ingresso de alunos de 12 anos no supletivo, ministrado pelo MEB.

Considerando que o jovem tem de continuar o processo de aprendizagem iniciado com a alfabetização, e a necessidade de maiores conhecimentos para desempenhar melhor suas funções na comunidade, visto que o nosso grande objetivo é fixá-lo na terra e evitar o êxodo, Estamos nos propondo a dar continuidade ao curso Supletivo, agora, com a 3ª etapa (5a. e 6a. séries). Além de atender a necessidade vista e comprovada pelos nossos levantamentos, estamos recebendo inúmeros pedidos das comunidades para a implantação do Supletivo 1º grau completo. Não está sendo fácil, pois as exigências são muito grandes, e as possibilidades limitadas, porém, tudo faremos para tornar possível iniciar as aulas (pelo rádio) em março dentro dos padrões exigidos, naturalmente adaptados para a realidade vivenciada por nossas comunidades. Caso contrário, correremos o risco de provocar um êxodo muito maior, o que temos certeza, que a custa de muito empenho, evitaremos.

ENCONTRO INTERCOMUNITÁRIO

A exemplo dos anos anteriores, 79 e 80, foi realizado em 81, nos meses de setembro e outubro os encontros intercomunitários nas áreas, em preparação para o Encontro maior na sede, dos representantes de todas as áreas com os dirigentes de Órgãos e Entidades ligadas à população rural. O encontro aconteceu no período de 17 a 19 de novembro de 1981. Os maiores problemas, que vêm dificultando a vida do homem do interior são os seguintes:

- Terra - má demarcação, falta de documentação, invasão.
- Transporte - falta de alternativas para algumas áreas, precárias condições das estradas, além de caro, difícil desconfortável e arriscado; pontes precárias;
- Saúde - falta de assistência sanitária;
- Custo de vida - alto, carência, falta de alimentos prioritários, exploração de comerciantes;
- Educação - falta de prédios e equipamentos, falta de professores para a várzea, falta de continuação do 1º grau, comunicação difícil e organização problemática para atender os professores;
- Produção - preços injustos, baixíssimos, desvalorização, atravessadores, ausência de controle: (gado, farinha, juta etc.);
- Água - falta na colônia, enchentes nas várzeas;
- Pesca - predatória, falta de pescado;
- Madeira - exploração irregular, (necessidade de uma seriação própria das comunidades para coibir os exploradores
- Assistência agrícola e veterinária - falta, promiscuidades de animais provocados pelos grandes produtores em relação aos pequenos, nos campos de criação e ainda em propriedades, pragas na lavoura;
- Segurança - mau funcionamento da polícia nas comunidades, agentes despreparados: falta de documentação pessoal;
- Bens comunitários - abusos de estranhos;

• Falta de capacitação dos líderes para enfrentar certos problemas;

• Falta de entrosamento entre Sindicato Catequese com as outras entidades como MEB e INCRA etc.

Todos esses problemas, foram discutidos e estudados junto aos Diretores de Órgãos afins e planejado o encaminhamento das possíveis soluções. Para cada área tem uma comissão organizada variando entre 10 a 15 elementos de acordo com a extensão, que mantém contato permanente com a equipe do MEB e Organização com o poder de decidir. Deste já se tem conseguido muitos resultados positivos, como por exemplo, com relação à documentação e regularização de terra, problemas de transporte, exploração de madeira, de educação, estradas e outros.

As comissões continuam trabalhando, no sentido de montar pequenos projetos, para responder as necessidades que independem dos órgãos, pelo menos em parte, como água, equipamentos comunitários e outros. Rednem-se com certa frequência, quer na sede, como nas bases com assessoria do supervisor responsável. Cada líder, que faz parte da comissão, tem duas ou três comunidades sob sua responsabilidade para que o grupo tenha uma visão global da problemática de cada área. Com isso, todas comunidades são envolvidas no plano de trabalho, tanto direto, como indiretamente. A equipe do MEB, por questão de economia, não pode ir a todas as comunidades, supervisionando apenas um terço delas, sendo que as demais, são atingidas por extensão dos líderes. Esta foi a forma melhor que encontramos para atender uma maior clientela, com uma equipe pequena e custos menores.

DIOCESE E MEB PARINTINS

Num treinamento que teve a duração de 3 dias, no período de 24 a 26 de agosto de 1981, a Diocese de Parintins, Movi-

mento de Educação de Base e as participações de 109 dirigentes de comunidades que exercem os cargos de presidente, secretário e tesoureiro nas comunidades.

Durante todo o treinamento os dirigentes não só receberam as mais diversas orientações, como também através de suas experiências discutiram sobre os mais graves problemas das comunidades.

Foi notável a grande colaboração prestada por toda a equipe do Departamento de Parintins, não só na seleção dos líderes, como também na participação dos debates sobre os mais diversos problemas que foram apresentados no referido treinamento que resultou com a elaboração das seguintes diretrizes:

Sinal desta grande empenho que nasce em cada líder para desenvolver a sua comunidade, é o presente diretório, cujas normas foram sugeridas e votadas à unanimidade por cerca de 109 dirigentes do interior de Parintins.

São normas que orientarão os responsáveis na direção de nossas comunidades e que futuramente poderão ser aperfeiçoadas de acordo com as experiências adquiridas.

1. As atividades das Comunidades Rurais da Diocese serão coordenadas pela Diretoria ajudada pelo Conselho Comunitário.

2. A diretoria é constituída pelo presidente, secretário e tesoureiro, que durante o seu mandato de 2 anos, terão uma carteira de identidade expedida pela autoridade da Diocese.

3. Só podem ser escolhidas para a diretoria, pessoas de vivência cristã, que sejam ativas e que residam na comunidade pelo menos um ano.

4. O presidente seja escolhido dentro da Congregação Mariana. Durante o seu mandato deverá permanecer na comunidade, não podendo este ocupar o cargo de agente de polícia.

O tesoureiro não pertença à família do presidente. Para secretário pode ser escolhida uma mulher.

5. Os membros da diretoria

serão eleitos e exercerão os cargos por dois anos e poderão ser reeleitos.

6. As diretorias sejam eleitas no mês de novembro. A escolha seja por meio de eleições e dela participem pessoas de 18 anos e que tenham frequência normal nas atividades comunitárias.

7. Surgindo problema no funcionamento da diretoria, caberá à autoridade da Diocese tomar as medidas necessárias até solucionar o caso. No caso de substituição de um membro ou de toda a diretoria, os substitutos exercerão o mandato até a data comum das eleições.

8. É terminantemente proibido aos membros da diretoria serem cabos eleitorais de partidos políticos. Podem entretanto exercer outra função na comunidade, contanto que não haja acumulação de tarefas em uma só pessoa.

9. A diretoria recebe ajuda do Conselho Comunitário, cujos membros são os seguintes:

Ministro Extraordinário da Eucaristia ou de outro sacramento, Presidente da Congregação Mariana, Instrutor Religioso, Presidente do Apostolado da Oração, Catequistas, Zelador da Capela, Representantes de Clubes de Pais, Mães e de Jovens, Professores do Município, Monitores do MEB e MOBRAL, Agente Voluntário de Polícia, Delegado Sindical, Presidente da Colônia Agrícola, Auxiliar técnico Agrícola, Representante de Esporte, Responsável da Cantina Comunitária, Responsável da Farmácia, Responsável do Motor de Luz, Enfermeiro e Parteira Curiosa.

10. A diretoria reunirá semanalmente, para programar e orientar as atividades comunitárias.

O Conselho Comunitário reunirá ordinariamente uma vez por mês, sob a orientação da diretoria, que mandará registrar as decisões e os fatos no livro histórico da comunidade; e pedirá ao tesoureiro prestação de contas do movimento financeiro da comunidade.

INEDITA...

Em meados de setembro de 81, foi realizado a título de experiência, um encontro de Escolas Radiofônicas na região do Lago Grande. A ideia surgiu de um trabalho de classe, quando a professora sugeriu uma exposição, uma comunidade da área. Com isso os

alunos preferiram que a equipe do MEB participasse do tal encontro, visto que precisavam de um contato com as professoras, para esclarecimento de dúvidas e conhecimento mútuo. Esse encontro, foi apoiado por outro realizado paralelamente, entre clubes esportivos que estudavam no curso Radiofônico de Educação Esportiva, também ministrado pelo MEB, que na oportunidade avaliou os resultados da aprendizagem.

Essa atividade marcou o ano escolar dos alunos do Lago Grande, que animados chegaram ao final do curso. A experiência valeu, de acordo com a avaliação da equipe e dos participantes, e será repetida em outras áreas no ano de 82.

MEB HOJE

Presidente do MEB:

Dom José Freire Falcão

Secretária Geral:

Irmã Anne Marie Speyer

Redação: Conselho de Coordenadores do Médio Amazonas

Datilografia:

Jurema de Oliveira

Diagramação:

Damaso S. Ribeiro

Gravação e Impressão: Soares

O MEB HOJE de Fevereiro estará sob a responsabilidade do Conselho de Coordenadores Central do Pará, formado pelos Departamentos de Bragança, Conceição do Araguaia e Marabá.